

London School of Samba

Pagode

Contents

1	ESPERANÇAS PERDIDAS - Os Originais do Samba	16	MAIS QUE NADA - Jorge Ben
2	SAUDOSA MALOÇA - Os Originais do Samba	17	SAMBA DA MINHA TERRA - Dorival Caymmi
3	JUÍZO FINAL - Nelson Cavaquinho	18	VOU FESTEJAR - Jorge Aragão. Beth Cavalho
4	A BATUCADA DOS NOSSOS TANTAS - Robson Guimarães	19	TRISTEZA PÉ NO CHÃO - Clara Nunes
5	FOLHAS SECAS - Nelson C./ Guilherme de Brito	20	PORTELA NA AVENIDA - Duarte/Pinheiro. Clara Nunes
6	CORACÃO LEVIANO - Paulinho da Viola	21	TIRO AO ALVARO - Adoniran Barbosa. Elis Regina
7	ARGUMENTO - Paulinho da Viola	22	VOCE ME ABANDONOU - Leonato. Velha guarda da Portela
8	SEI CHORAR - Cartola	23	CADE TEREZA - Os Originais do Samba
9	DO LADO .DIREITO - Os Originais do Samba	24	VAI VADIAR - Zeca Pagodinho
10	BALANÇA POVO - Martinho da Vila	25	VERDADE - Zeca Pagodinho
11	AS MARIPOSAS - Os Originais do Samba	26	PRANTO DE POETA - Cartola
12	GUARDEL MINHA VIOLA - Paulinho da Viola	27	ESTRELA DE MADUREIRA - Acyr Pimentel / Cardoso
13	DANÇA DA SOLIDÃO - Paulinho da Viola	28	VOLTA MEU AMOR - Manacéa. A. Maria (Velha Guarda da Portela)
14	ASSASINARAM O CAMARAO - Os Originais do Samba	29	LOCOURAS DE UMA PAIXÃO - Jorge Aragão
15	ISOLADO NO MUNDO - Zeca Pagodinho/Candeia	30	AS ROSAS NÃO FALAM - Cartola

Esperanças Perdidas

Os Originais do Samba

Quantas belezas deixadas nos cantos da vida
 Que ninguém quer e nem mesmo procura encontrar
 E quando os sonhos se tornam esperanças perdidas
 Que alguém deixou morrer sem nem mesmo tentar
 Minha beleza encontro num samba que faço
 Minha tristeza se torna um alegre cantar
 É que carrego um samba bem dentro do peito
 Sem a cadência do samba não posso ficar

Não posso ficar
 Eu juro que não, não posso ficar
 Eu tenho razão
 Já fui batizado na roda de bamba
 O samba é a corda, eu sou a caçamba

Quantas noites de tristeza ele me consola
 Tenho como testemunha a minha viola
 Ai se me faltar o samba não sei que será
 Sem a cadência do samba não posso ficar.

Saudosa Maloca

Adoniram Barbosa / Os Originais do samba

shakas-kaskas-prala
shakas-kaskas-prala
shakas-kas kas-prala

Si o senhor não tá lembrado, dá licença de contá
Que aqui onde agora está esse edifício arto
 Era uma casa véia, um palacête *abandonado*...
 Foi aqui seu moço, queu, Mato Grosso e o Joca
 Construimos nossa Maloca
 Mais um dia, nois nem pode se lembrá
 Veio os homes com as ferramentas,
 O dono mandô derruba
 Peguemo todas nossas coisas
 E fumos pro meio da rua, preciá a demolição
 Que tristeza que nois sentia
 Cada tábua que caía duia no coração
 Mato grosso quis gritá, mas em cima eu falei
 Os home tá coa razão, nois arranjá outro lugá
 Só se conformemos quando o Jocká falou
 Deus dá o frio conforme o cobertô
 E hoje nois peça a paia nas grammas do jardim
 E pra esquecê nois cantemos assim

Saudosa Maloca, Maloca querida dim dim
 Onde nos passemos os dias feliz da nossa vida. (Bis)



Juízo Final

Nelson Cavaquinho

O sol...há de brilhar mais uma vez
 A luz...há de chegar nos corações
 O mal...será queimada a semente
 O amor...será eterno novamente

É o Juízo Final, a história do bem e do mal
 Quero ter olhos pra ver, a maldade desaparecer
 O amor...será eterno novamente
 O amor...será eterno novamente.

Batucada dos nossos tantas

Serenio-Adilson Gavião-Robson Guimarães

Samba...
 A gente não perde o prazer de cantar
 E fazem de tudo pra silenciá-los
 A batucada dos nossos tantãs
 No seu ecoar o samba se refez
 Seu canto se faz reluzir
 Podemos sorrir outra vez

Samba...
 Eterno delírio do compositor
 Que nasce da alma, sem pele, sem cor
 Com simplicidade, não sendo vulgar
 Fazendo da nossa alegria
 Seu habitat natural
 O samba floresce no fundo do nosso quintal

*Este samba é pra você
 Que vive a falar, a criticar
 Querendo esnobar, querendo acabar
 Com a nossa cultura popular*

É bonito de se ver
 O samba correr, pro lado de lá
 Fronteira não há, pra nos impedir

Você não samba mas tem que aplaudir.



5

Folhas Secas

Nelson Cavquinho / Guilherme de Brito

Quando eu piso em folhas secas
Caiidas de uma mangueira
Penso na minha escola
E nos poetas da minha estação primeira
Não sei quantas vezes
Subi o morro cantando
E a luz do sol me queimando
E assim vou me acabando.

Quando o tempo avisar
Que eu não posso mais cantar
Sei que vou sentir saudade
Ao lado do meu violão
E da minha mocidade.

6

Coração Leviano

Paulinho da Viola

Trama em segredo teus planos. Parte sem dizer adeus
Nem lembra dos meus desenganos. Fere quem tudo perdeu
Ah coração leviano não sabe o que fez do meu

Este pobre navegante meu coração amante
Enfrentou a tempestade. No mar da paixão e da loucura.
Fruto da minha aventura em busca da felicidade

Ah coração meu engano foi esperar por um bem
De um coração leviano que nunca será de ninguém
Mas trama... .

7

Argumento

Paulinho da Viola

Ta´ legal

Ta´ legal, eu aceito o argumento
Mas, não me altere o samba tanto assim
Olha que a rapaziada esta´ sentindo a falta
De um cavaco, de um pandeiro e de um tamborim

Sem preconceito ou mania de passado
Sem querer ficar do lado de que não quer navegar
Faça como o velho marinho
Que durante o nevoeiro leva o barco de vagar
Faça como o velho marinho
Que durante o nevoeiro leva o barco de vagar.

8

Sei Chorar

Cartola

Sei chorar
Eu também já sei sentir a dor
Estou cansado de ouvir dizer
Que aprende-se a sofrer no amor

Hoje eu choro
E a mulher que adoro talvez
Caida em braços de outro sorrindo
Repete as mesmas promessas mentindo

Fui iludido
Sim, pela primeira vez no amor
E quase sempre seu nome repito
Em cada frase um suspiro de dor.



Do... lado direito, da rua Direita
Os Originais do Samba

Do....lado direito, da rua Direita
Olhando as vitrines coloridas eu a vi
Mas quando quis me aproximar de ti não tive tempo
No movimento imenso da rua eu lhe perdi

.....E cada menina que passava.....para seu rosto eu olhava
E me enganava pensando que fosse você
....E na rua Direita eu voltarei pra lhe ver.

Balança Povo
Martinho da Vila

Balança povo que uma noite não é nada
Este sambinha é da madrugada
Balança povo que uma noite não é nada
Este sambinha é da madrugada

Este sambinha é da madrugada?
Este sambinha é da madrugada!

Balança povo...

Quem tem grana pega o carro e vai a 100 pela estrada
Quem não tem vai caminhando sempre a pé pela picada
Quem não tem o seu yate sobe o rio de jangada

Balança povo...

Quem tem fome come muito, mas há quem não come nada
Este sambinha é da madrugada
Nordestino se diverte com sanfona enfeitada
Este sambinha é da madrugada
Eu afogo minhas mágoas na avenida iluminada...
Este sambinha é da madrugada

Balança povo....



11

As Mariposa

Os Originais do Samba

As mariposa quando chega o frio
Fica dando volta em volta da lâmpida pra se esquentar
Elas roda, roda, roda e depois se senta
Em cima do prato da lâmpida pra descansar
Eu sou a lâmpida
E as muié é as mariposa
Que fica dando volta em volta de mim
Toda noite só pra me beijar .

12

Guardei minha Viola

Paulinho da Viola

Minha viola vai pro fundo do baú
Não haverá mais ilusão
Quero esquecer ela não deixa
Alguém que só me fez ingratidão
(Minha viola)

No carnaval quero afastar
As mágoas que meu samba não desfaz
Pra facilitar o meu desejo
Guardei meu violão, não toco mais
(Minha viola).

13

Dança da Solidão

Paulinho da Viola

Solidão é lava que cobre tudo
Amargura em minha boca
Sorri seus dentes de chumbo
Solidão palavra cavada no coração
Resignado e mudo
No compasso da desilusão
Desilusão, desilusão
Danço eu dança você
Na dança da solidão

Camélia ficou viuva, Joana se apaixonou
Maria tentou a morte, por causa do seu amor
Meu pai sempre me dizia, meu filho tome cuidado
Quando eu penso no futuro, não esqueço o meu passado

Desilusão, desilusão
Danço eu dança você
Na dança da solidão

Quando vem a madrugada, meu pensamento vagueia
Corro os dedos na viola, contemplando a lua cheia
Apesar de tudo existe, uma fonte de água pura
Quem beber daquela água, não tera mais amargura.



Assassinaram o Camarão

Os Originais do Samba

Assassinaram o camarão

Assim começou a tragédia no fundo do mar

O carangueijo levou preso o tubarão

O siri sequestrou a sardinha

Tentando fazer confessar

O guaiamu que não se apavora

Disse: eu que vou investigar

Vou dar um pau nas piranhas lá fora

Voces vão ver, elas vão ter que entregar

Vou dar um pau nas piranhas lá fora

Voces vão ver, elas vão ter que entregar

Logo ao saber da notícia a tainha tratou de se mandar

Até o peixe espada também foi se entocar

Malandro foi o peixe galo

Bateu asas e voou

Até hoje eu não sei como a briga terminou

Malandro foi o peixe galo

Bateu asas e voou

Até hoje eu não sei como a briga terminou.

Isolado No Mundo

Alcydes; Zeca Pagodinho / Candeia

(Ah ! Eu vivia)

Eu vivia, isolado do mundo

Quando eu era vagabundo, sem ter um amor,

Hoje em dia, eu me regenerarei

Sou um chefe de família... da mulher que amei

(Ah ! Eu vivia)

Linda, linda, linda, linda, linda como um querubim

E formosa, cheirosa evaidosa, a rosa do meu jardim

Se tu fores na Portela, gente humilde, gente pobre

Que traz o samba nas veias, o samba de gente nobre

(Ah ! Eu vivia)

Mas ela não sabe, não sabe compadre o que perdeu

O amor sincero e puro, de um escuro igual ao meu

Se ela soubesse, que um peito padece numa solidão

Não me negava seus beijos, e me dava seu perdão....

16

Mais Que Nada

Jorge Ben

Oôô... Ô Ô Ô Ô... Ariââ... Raiôô... Oba, Oba, Oba... (Bis)

Mais que nada, sai da minha frente que eu quero passar,

Pois o samba esta animado, e o que eu quero é sambar!

Este samba, que é mixto de Maracatu,

E samba de preto velho, samba de preto tui!

Mais que nada, um samba como esse é tão legal,

Você não vai querer, que eu chegue no final.

Samba Da Minha Terra

Dorival Caymmi

O Samba da minha terra deixa gente mole
Quando se canta todo mundo bole
Quando se canta todo mundo bole

Eu nasci com o Samba, no Samba me criei
 Do danado do Samba, nunca me separei

Quem não gosta do samba, bom sujeito não é
 E ruim da cabeça, ou é doente do pé.

Tristeza Pé No Chão

Clara Nunes

Vai manter a tradição
Vai meu bloco tristeza e pé no chão

Dei um aperto de saudade no meu tamborim
 Molhei o pano da cuica com as minhas magoas
 Dei meu tempo de espera para a marcação e cantei
 A minha vida na avenida sem empolgação

Fiz um estandarte com as minhas magoas
 Usei como destaque a tua falsidade
 Do nosso desacerto fiz meu samba enredo
 Do velho som da minha surda dividi meus versos

Nas platinelas do pandeiro coloquei surdina
 Marquei o ultimo ensaio em qualquer esquina
 Manchei verde-esperança da nossa bandeira
 Marquei o dia do desfile para quarta-feira.

Vou Festejar

Jorge Aragão; Beth Carvalho

Chora, não vou ligar, chegou a hora
 Vais me pagar, pode chorar, pode chorar

E... o teu castigo, brigou comigo sem ter porque,
 Vou festejar, vou festejar
 O teu sofrer, o teu penar
 Você pagou com traição,
 A quem sempre lhe deu a mão.



Portela Na Avenida

Mauro Duarte / Paulo César Pinheiro; Clara Nunes

Portela, eu nunca vi coisa mais bela
 Quando ela pisa a passarela
 E vai entrando na avenida
 Parece, a maravilha de aquarela que surgiu
 O manto azul da padroeira do Brasil
 Nossa senhora aparecida,
 Que vai se arrastando,
 E o povo na rua cantando
 E feito uma reza, um ritual
 E a procissão do samba
 Abençoando a festa
 Do divino carnaval
 Portela... E a deusa do samba, o passado revela
 E tem a velha guarda como sentinela
 E é por isso que eu ouço essa voz que me chama
 Portela... Sobre a tua bandeira, esse divino manto
 Tua águia altaneira é o espírito santo
 No templo do samba
 As pastoras e os pastores
 Vêm chegando da cidade e da favela
 Para defender as tuas cores
 Como fiéis na santa missa da capela
 Salve o samba, salve a santa, salve ela
 Salve o manto azul e branco da portela
 Desfilando triunfal sobre o altar do carnaval.

Tiro ao Alvaro

Adoniran Barbosa; Elis Regina

De tanto levar... frechada do teu olhar
 Meu peito até... parece sabe o que ?
 Tabua, de tiro ao Alvaro, não tem mais onde furari (bis)
 Teu olhar mata mais do que bala de carabina
 Que veneno estricnina, que peixeira de Bahiano
 Teu olhar mata mais que atropelamento
 De automover, mata mais.. que bala de revolver.

22

Voce Me Abandonou

Leonato; Velha guarda da Portela

Você me abandonou, ô ô eu não vou chorar
 Mas heil de me vingar,
 Não vou te ferrir, eu não vou te envenenar
 O castigo que eu vou te dar é o despresso
 Eu te mato devagar
 O despresso é uma arma perigosa
 E pior do que uma seta venenosa
 O despresso para quem sabe sentir
 Muitas vezes faz chorar
 Outras vezes faz sorrir.



Cadê Tereza

Os Originais do Samba

Cadê Tereza, lá lá lá lá lá lá lá lá (2x)

Tereza foi a um samba lá no morro, e não me avisou
será que arrumou outro crioulo pois ainda não voltou

Cadê Tereza, lá lá lá lá lá lá lá lá (2x)

Tereza, minha nêga, minha musa, gosto muito de você
sou um malandro enciumado, machucado que espera por você

Juro por Deus, se você voltar
eu vou me regenerar
jogo fora meu chinelo, meu baralho
e a minha navalha e vou trabalhar
jogo fora meu chinelo, meu baralho
e a minha navalha e vou trabalhar

Cadê Tereza, lá lá lá lá lá lá lá lá

Vai Vadiar

Zeca Pagodinho

Eu quis te dar um grande amor,
Mas você não se acostumou na vida de um lar,
O que você quer é vadiar

*Vai vadiar!**Vai vadiar, vai vadiar, vai vadiar, vai vadiar...**Vai vadiar, vai vadiar, vai vadiar, vai vadiar...*

Agora, não precisa se preocupar
Se passares da hora, eu não vou mais te buscar
Não vou mais (...) pedir, nem tampoco implorar
Você tem a mania de ir pra orgia so quer vadiar
Você vai pra folia, se entra numa fria não vem me culpar

Quem gosta da orgia da noite pro dia não pode mudar
Viviu outra fantasia, não vai se acostumar
Eu errei quando tentei lhe dar um lar
Você gosta do sereno, meu mundo é pequenho pra lhe
segurar

Vai procurar alegria, fazer moradia na luz do luar.



Verdade

Zeca Pagodinho

*Descobri que te amo demais
 Descubri em você minha paz
 Descubri sem querer a vida
 Verdade*

Pra ganhar seu amor fiz mandinga
 Fui a ginga de um bom capoeira
 Dei rasteira na sua emoção
 Com o seu coração fiz zoeira
 Fui a beira de um rio e você
 Uma ceia com pãozinho e flor
 Uma luz para guiar sua estrada
 A entrega perfeita do amor
 Verdade

Como negar essa linda emoção
 Que tanto bem fez pro meu coração
 E a minha paixão adormecida
 Meu amor meu amor incendeia
 Nossa cama parece uma teia
 Teu olhar uma luz que clareia
 Meu caminho tão claro lua cheia
 Eu nem posso pensar te perder
 Ai de mim esse amor terminar
 Sem você minha felicidade
 Morreria de tanto penar
 Verdade

(No final aumentar meio tom).

Pranto de Poeta

Nelson Cavquinho / Cartola

Em Mangueira, quando morre
 Um poe.....ta, todos cho.....ram
 Vivo tranqüilo em Mangueira porque
 Sei que alguém há de chorar quando eu morrer

Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
 É um pranto sem lenço que alegre a gente
 Hei de ter um alguém pra chorar por mim
 Através de um pandeiro ou de um tamborim.

Estrela De Madureira

Acyr Pimentel / Cardoso

Brilhando um imenso cenário,
 Num turbilhão de luz (de luz)
 Surge a imagem daquela
 que o meu samba traduz
 Ah, estrela vai brilhar.....do,
 Mil paetês salpican.....do
 O chão de poesia
 A vedete principal
 Do subúrbio da central
 Foi a pioneira

E um trem de luxo parte
 Para exaltar a sua arte
 Que encantou Madurei... ra
 Mesmo com o palco apagado
 Apoteose é o infinito
 Continua a estre -----la brilhando no céu.

